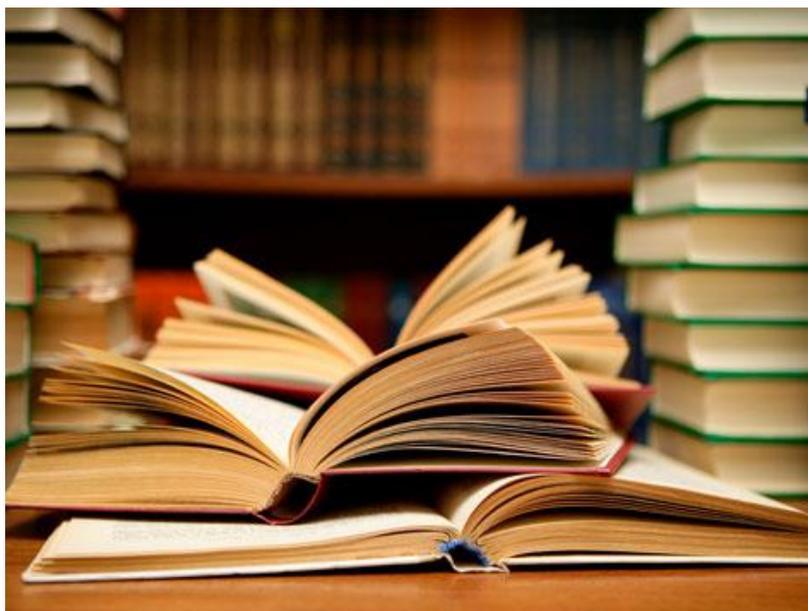


ESCOLA BÁSICA 1, 2, 3 / J. I. DE ANGRA DO HEROÍSMO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PORTUGUÊS – 3º CICLO



ANO LETIVO 2015/2016

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação definidos têm por base aquilo que cada professor deve valorizar nos seus alunos, ao nível dos conteúdos/competências específicas da disciplina.

Os comportamentos/attitudes a considerar, bem como os seus critérios de avaliação, são os que constam no documento sobre **Avaliação**, aprovado no Conselho Pedagógico desta unidade orgânica.

1. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROGRAMA DE PORTUGUÊS¹

Oralidade

Compreensão do oral:

Entende-se por *compreensão do oral* a capacidade para atribuir significado a discursos orais em diferentes variedades do português. Esta competência envolve a receção e a descodificação de mensagens por acesso a conhecimento organizado na memória.

Expressão oral:

Entende-se por *expressão oral* a capacidade para produzir sequências fónicas dotadas de significado e conformes à gramática da língua. Esta competência implica a mobilização de saberes linguísticos e sociais e pressupõe uma atitude cooperativa na interação comunicativa, bem como o conhecimento dos papéis desempenhados pelos falantes em cada tipo de situação;

Leitura/Educação Literária

Entende-se por *leitura* o processo interativo que se estabelece entre o leitor e o texto, em que o primeiro apreende e reconstrói o significado ou os significados do segundo. A leitura exige vários processos de atuação interligados (decifração de sequências grafemáticas, acesso a informação semântica, construção de conhecimento, etc.); em termos translatos, a leitura pode ainda ser entendida como atividade que incide sobre textos em diversos suportes e linguagens, para além da escrita verbal.

Escrita

Entende-se por *escrita* o resultado, dotado de significado e conforme à gramática da língua, de um processo de fixação linguística que convoca o conhecimento do sistema de representação gráfica adotado, bem como processos cognitivos e translínguísticos complexos (planeamento, textualização, revisão, correção e reformulação do texto).

¹ Programa de Português do Ensino Básico, pág. 16.

Gramática

Entende-se por *gramática/ conhecimento explícito da língua* a refletida capacidade para sistematizar unidades, regras e processos gramaticais do idioma, levando à identificação e à correção do erro, assentando na instrução formal e implicando o desenvolvimento de processos metacognitivos.

2. REFERENCIAIS DE PROGRESSÃO EM CADA COMPETÊNCIA E METAS CURRICULARES DE PORTUGUÊS – 3.º CICLO

As metas constituem as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino: nelas se clarifica o que nos Programas se deve eleger como prioridade, definindo os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos nos diferentes anos de escolaridade.

(cf. [Despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril](#)).

As metas que se apresentam neste documento referem-se àquilo que pode ser considerado como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos na disciplina de português, por ano de escolaridade realçando o que no atual Programa de Português deve ser objeto de ensino, representando um documento normativo de progressiva utilização obrigatória, por parte dos professores.

No presente ano letivo as metas curriculares de português serão de aplicação obrigatória no 7º ano de escolaridade.

Para uma consulta comparativa e transversal, apresentam-se abaixo os *links* (uma vez que os manuais adotados no terceiro ciclo desta unidade orgânica são do grupo *Leya, Sebenta Editora*, apresentamos, por uma questão de uniformização de termos e de leituras, os documentos orientadores cedidos pela mesma aos docentes que com ela trabalham).

- http://manualescolar2.0.sebenta.pt/fotos/links/metas-curriculares-3_1351174774.pdf

- http://manualescolar2.0.sebenta.pt/fotos/links/portugues_metas_portugues_1350293682.pdf

3. ATITUDES/VALORES

Participação/cooperação

- ✓ Colabora nas atividades propostas ou da iniciativa do grupo;
- ✓ Intervém de forma adequada;
- ✓ Respeita as opiniões dos outros.

Sociabilidade

- ✓ Capacidade de relacionar-se com os outros sem causar situações de conflito.

Sentido de Responsabilidade

- ✓ Tem os materiais necessários;
- ✓ Manifesta hábitos de trabalho;
- ✓ É pontual;
- ✓ É assíduo(a);
- ✓ Cumpre o regulamento da escola.

Autonomia

- ✓ Realiza tarefas sozinho(a);
- ✓ Ultrapassa dificuldades sem ajuda contínua de outras pessoas;
- ✓ Reflete e toma decisões;
- ✓ Intervém adequada e espontaneamente.

4. AVALIAÇÃO SUMATIVA

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento dos conhecimentos, competências e atitudes dos alunos, tendo como referência os objetivos definidos a nível nacional e a nível escola.

[☞ Portaria N.º 9/2013 de onze de Fevereiro de 2013](#)

4.1 Avaliação sumativa externa é da responsabilidade dos serviços do Ministério da Educação e Ciência ou de entidades designadas para o efeito(GAVE) e compreende a realização de provas finais de ciclo do 9º ano de escolaridade, na disciplina de português.

4.2. Especificação dos Instrumentos de Avaliação sumativa interna

Fichas de Avaliação: sendo a súmula dos conhecimentos trabalhados nas aulas, constituem uma parte importante do processo avaliativo, não sendo, contudo, o elemento, por excelência, desse processo. Ao elaborá-las, cada professor terá em consideração a adequação dos conteúdos das fichas à matéria explorada e exercitada nas aulas, a adequação da linguagem aos alunos e o tempo disponível – 45 minutos ou 90 minutos.

Minifichas: seguem as mesmas normas das fichas, porém podem só contemplar um dos conteúdos da disciplina: Leitura, Gramática ou Escrita.

Fichas de diagnóstico: são aplicadas no início do ano, de forma a aferir o grau de conhecimentos que os alunos possuem relativamente aos vários domínios da disciplina e a conhecimentos que *a priori* deverão revelar-se consolidados.

Representam, assim, o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem de cada ano letivo.

Fichas Formativas: são aplicados ao longo do ano, de modo a ir-se aferindo o grau de aproveitamento dos alunos e verificando as suas dificuldades.

Fichas de Trabalho: são um complemento importante daquilo que se vai ensinando nas aulas, uma vez que permitem o aprender fazendo, ao mesmo tempo que se vão desfazendo as dúvidas que vão surgindo.

Participação Oral e Escrita (na aula): é bastante elucidativa da rapidez de resposta do aluno, assim como do seu grau de atenção, concentração e aplicação, face ao trabalho da aula.

Trabalhos de Grupo: constituem um elemento importante para o desenvolvimento da cooperação e do espírito de entreatajuda.

Trabalhos de Casa: constituem, também, um elemento importante a ter em consideração, uma vez que permitem ao aluno a exercitação e a consolidação do que vai trabalhando nas aulas. Permitem, também, aferir do interesse do aluno face ao trabalho escolar.

Outros Trabalhos : (pesquisas, textos livres, fichas de leitura recreativa ...): constituem, também, um elemento importante a ter em consideração, uma vez que permitem ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da disciplina. Permitem, também, aferir o interesse do aluno face ao trabalho escolar.

Caderno Diário: é através dele que o aluno vai criando hábitos de organização e adquirindo método no seu estudo. À medida que o aluno se vai mostrando autónomo, vai-se tornando um elemento mais de autorregulação do próprio do que um elemento de avaliação do professor.

4.3. Fichas de Avaliação

4.3.1. Critérios de elaboração:

Para construir uma ficha de avaliação dever-se-á satisfazer os seguintes requisitos:

- seleção dos descritores de desempenho e conteúdos;
- elaboração da matriz, especificando os conteúdos e a cotação das questões;
- distribuição da cotação pelas questões, tendo em conta o peso atribuído às competências avaliadas:
 - **Leitura / Educação Literária ⇒50%**
 - **Gramática ⇒ 20%**
 - **Produção de texto ⇒ 30%**
- adequação do número das questões e do grau de dificuldade da ficha ao tempo concedido;
- distribuição gráfico-espacial, a estrutura global da ficha deve facilitar a leitura e a compreensão do que se pretende (espaços adequados entre as questões, diferenciação entre introduções e questões ...);
- utilização de uma linguagem clara, as instruções iniciais e o enunciado das perguntas devem ser breves e precisas, de modo a que o aluno compreenda o que se pretende;
- adequação da linguagem, a terminologia utilizada deve ter em conta os alunos a quem se dirige, sendo adequada ao seu nível etário.

4.3.2. Critérios de correção:

- Todos os erros ortográficos devem ser assinalados, descontando-se na questão 0,5 valor.
- Às respostas com frase incompleta, ou seja sem início ou ponto final, dever-se-á descontar 1 valor.
- Às respostas que são transcrição integral do texto, dever-se-á descontar metade da cotação da questão.

4.4. Classificação

Na avaliação deverá ser utilizada a seguinte escala de classificação:

Classificação	Pontuação (%)
Insuficiente	0 – 49
Suficiente	50 - 69
Bom	70 - 89
Muito Bom	90 - 100

NOTA: Assiste ao aluno o direito de informação sobre a pontuação e/ou apreciação obtida nos testes, devendo-se exarar na ficha de cada aluno o respetivo resultado (avaliação qualitativa e quantitativa).

Relativamente aos elementos de avaliação formativa (fichas e/ou trabalhos individuais/pares/grupo), devem estes ser entregues aos alunos com a apreciação qualitativa e atempadamente, antes do término de cada período.

5. REFLEXÃO SOBRE A ATRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS

Na atribuição de qualquer um dos níveis, ter-se-á em consideração a situação escolar do aluno no início do processo de Ensino/Aprendizagem e o progresso realizado ao longo do período / do ano.

Fazendo parte integrante do percurso escolar do aluno, está o **fator comportamental**, uma vez que as atitudes assumidas por aquele, face à sua aprendizagem e/ou integração escolar, determinam grandemente o seu nível de aproveitamento, relativamente às competências atrás descritas. Este fator assume particular relevância nos casos fronteira, sobretudo quando implica a transição de ano ou a mudança de ciclo.

COMPETÊNCIA	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5
Atitudes e Valores	O aluno não é capaz de assumir uma atitude correta na sala de aula e oferece resistência às regras de convivência social.	O aluno assume, com dificuldade, uma atitude correta na sala de aula, oferecendo alguma resistência a certas regras.	O aluno respeita as regras de conduta na sala de aula, embora possa revelar fraca participação / cooperação e pouca autonomia.	O aluno assume uma atitude correta na sala de aula, participando e cooperando com os outros, de forma responsável e autónoma.	O aluno assume uma atitude correta na sala de aula, participando ativamente e cooperando com os outros, de forma responsável e autónoma.

Nível 5 - O aluno corresponde bem à exigência de todos os critérios de avaliação.

Nível 4 - O aluno corresponde bem à exigência de quase todos os critérios de avaliação.

Nível 3 - O aluno corresponde razoavelmente à exigência dos critérios de avaliação.

Ao aluno que consiga aplicar implicitamente as normas gramaticais, ainda que não tenha conhecimento da nomenclatura, poderá ser atribuído nível três.

Nível 2 - O aluno não corresponde à exigência da maioria dos critérios de avaliação.

Nível 1 - O aluno não corresponde à exigência dos critérios de avaliação.

Quadro-síntese

Domínio de referência	COMPETÊNCIAS	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
		1	2	3	4	5
ORALIDADE	Compreensão do Oral	Não compreende nem descodifica mensagens.	Compreende, com muita dificuldade, as mensagens transmitidas.	Compreende e descodifica as mensagens, mas não apreende os sentidos implícitos.	Compreende e descodifica com facilidade qualquer tipo de mensagem.	Compreende e descodifica com bastante facilidade qualquer tipo de mensagem, relacionando-as com as suas vivências e com a globalidade dos conhecimentos adquiridos.
	Expressão Oral	Não consegue produzir discursos coerentes em português padrão.	Produz, com muita dificuldade, discursos coerentes em português padrão.	Produz discursos coerentes em português padrão.	Produz com facilidade discursos coerentes em português padrão, com vocabulário adequado e estruturas gramaticais de alguma complexidade.	Produz com bastante facilidade discursos coerentes em português padrão, com vocabulário adequado e estruturas gramaticais de alguma complexidade.
Leitura	Educação Literária	Leitura Educação Literária	Não consegue ler e apreender o significado de mensagens / textos.	Lê e apreende, com muita dificuldade, o significado de mensagens / textos, de modo a realizar tarefas.	Lê com alguma fluência e apreende o significado de mensagens / textos variados, de modo a realizar tarefas.	Lê com fluência e apreende, com facilidade, o significado de mensagens / textos variados, de modo a realizar tarefas.
Escrita	Escrita	Não consegue produzir enunciados básicos.	Consegue, com muita dificuldade, produzir textos simples, com lacunas a nível semântico e gramatical.	Consegue produzir textos diversos, com alguma coerência, em português padrão.	Consegue produzir com facilidade textos diversos, coerentes e coesos em português padrão.	Consegue produzir com bastante facilidade textos diversos, coerentes coesos, utilizando as regras do português padrão.
Gramática	Gramática	Não domina as regras básicas do idioma.	Conhece e aplica, com muita dificuldade, algumas regras básicas do idioma.	Conhece, explicita e aplica algumas regras do idioma.	Conhece, explicita e aplica com facilidade as regras do idioma.	Conhece, explicita e aplica com bastante facilidade as regras do idioma.

NOTAS: 1- Quaisquer conteúdos ou estratégias podem ser sujeitas a adaptações, consoante os Projetos Curriculares das Turmas.

2- O comportamento não pode entrar em linha direta com a atribuição dos níveis, na medida em que, por vezes, não há correlação entre o aproveitamento escolar do aluno e o seu modo de estar, face ao estudo, não obstante o aluno poderá ser penalizado pelo mesmo, ainda que a aquisição das competências se revele suficiente, boa ou muito boa.

3- O enquadramento dos alunos num determinado nível pressupõe, como é evidente, o ter atingido, ou não, os resultados esperados.

6. PESO ATRIBUÍDO ÀS COMPETÊNCIAS AVALIADAS

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	COMPETÊNCIAS	RESULTADOS ESPERADOS	PESO ATRIBUÍDO
Domínio cognitivo 80%	Oralidade	Saber escutar para reter informação essencial. Interpretar a informação ouvida, distinguindo o facto da opinião, o essencial do acessório, a informação explícita da informação implícita. Relatar ocorrências, fazer descrições e exposições sobre assuntos do quotidiano, com algum grau de formalidade. Produzir discursos orais coerentes em português padrão, com vocabulário adequado e estruturas gramaticais de alguma complexidade.	10%
	Leitura/ Educação Literária	Ler textos variados em diferentes suportes, com precisão, rapidez e alguma expressividade. Ler vários tipos de textos para concretização de tarefas, recolha e organização de informação, construção de conhecimento. Fazer apreciações pessoais de textos de diferentes tipos, descobrindo significados implícitos e relacionando intenção, forma e conteúdo.	30%
	Escrita	Escrever para responder a diferentes propostas de trabalho, recorrendo a técnicas de seleção, registo, organização e transmissão da informação. Utilizar com autonomia processos de planificação, textualização e revisão, com recurso a instrumentos de apoio e ferramentas informáticas. Escrever em termos pessoais e criativos, adotando as convenções próprias do tipo de texto. Produzir textos coerentes e coesos em português padrão.	20%
	Gramática	Descobrir regularidades na estrutura e no uso da língua, com base em práticas de experimentação. Identificar e classificar unidades utilizando a terminologia adequada; explicitar regras e treinar procedimentos do uso da língua nos diferentes planos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para aperfeiçoar o desempenho pessoal na produção e receção de enunciados orais e escritos. Respeitar e valorizar as diferentes variedades do português, reconhecendo o português padrão como a norma.	20%
Domínio socioafetivo 20%	Atitudes e comportamentos	Responsabilidade (5%) ⇒ É assíduo e pontual; apresenta os materiais necessários, devidamente limpos e organizados; ⇒ Realiza corretamente os trabalhos extra-aula (TPC) e demonstra hábitos/ métodos de estudo;	20%
		Participação (5%) ⇒ Revela (atenção/ interesse) e intervém nas atividades da aula (individuais e de grupo), de forma adequada (com qualidade);	
		Sociabilidade (5%) ⇒ Respeita os outros e as suas opiniões, revela espírito de interajuda e cumpre regras de comportamento;	
		Autonomia (5%) ⇒ Organiza e realiza corretamente o trabalho sem ajuda.	